

LEI MUNICIPAL 3.256, DE 23 DE JULHO DE 2025

"AUTORIZA E INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DO MUNICÍPIO DE NOVA LIMA, DO ESTADO DE MINAS GERAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O POVO DO MUNICÍPIO DE NOVA LIMA, ESTADO DE MINAS GERAIS, por seus representantes legais, aprova, e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

- **Art. 1º** Fica instituída a Política Municipal para a População em Situação Rua de Nova Lima, cuja implantação será em conformidade com os princípios, diretrizes e os objetivos previstos na Constituição da República de 1988, na Lei Federal 14.821 de 16 de janeiro de 2024, e nesta Lei Municipal.
- § 1º A Política Municipal para a População em Situação de Rua no Município se dará via adoção de políticas públicas de forma intersetorial e transversal, garantindo a estruturação da rede de promoção, proteção, reinserção social e defesa às pessoas em situação de rua.
- § 2º Para fins desta Política, considera-se população em situação de rua as pessoas que compõe o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema e a inexistência de moradia convencional regular e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e/ou de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.
- § 3° A Política mencionada no caput deste artigo será implantada com destaque à responsabilidade do Poder Público Municipal, podendo se dar com parcerias junto aos Governos Estadual e Federal e com a sociedade civil organizada, e observará os



princípios, as diretrizes e os objetivos da Política Nacional para População em Situação de Rua.

- § 4º Caberá às secretarias e os órgãos da Administração Pública Direta e Indireta do Município a implantação de Política Municipal para a População em Situação de Rua em conformidade com as ações estabelecidas no Plano Municipal a ser elaborado.
- **Art. 2º** São princípios da Política Municipal para a População em Situação de Rua:
- I respeito à vida, cidadania e dignidade da pessoa humana;
- II igualdade e equidade;
- III direito à convivência familiar e comunitária;
- IV atendimento humanizado e universalizado;
- V respeito às condições sociais e diferenças de origem, raça, etnia, idade, nacionalidade, gênero, identidade de gênero, orientação sexual e religiosa, com atenção especial às pessoas com deficiência;
- VI participação social;
- VII direito ao trabalho digno;
- VIII reinserção social.
- **Art. 3º** São diretrizes da Política Municipal para a População em Situação de Rua:
- I promoção dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais;
- II responsabilidade do Poder Executivo pela elaboração e execução desta Política, pela integração das políticas públicas municipais e articulação com as políticas federais e estaduais, buscando a transversalidade e a articulação territorial das políticas públicas municipais;
- III integração entre o Poder Público e a sociedade civil para a execução da Política;
- IV apoio à organização e participação da sociedade civil e da população em situação de rua em instâncias de controle social que têm como objetivos a elaboração, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas;

A:



- V promoção do respeito às singularidades de pessoas e grupos de cada território e aproveitamento das potencialidades e dos recursos locais e regionais na elaboração, no desenvolvimento, no monitoramento e na avaliação das políticas públicas;
- VI fomento e fortalecimento das ações de assessoramento, defesa e garantia de direitos junto à população em situação de rua de sorte a impedir a marginalização social;
- VII democratização do acesso e fruição dos espaços, serviços, benefícios e programas públicos, erradicando a discriminação de qualquer natureza no seu acesso, assim como no acesso à informação sobre políticas públicas, programas, projetos, serviços e benefícios;
- VIII Incentivo à construção da autonomia e à saída da situação de rua por meio de programas com foco em promoção e restabelecimento da saúde integral; desenvolvimento socioemocional, inclusão produtiva e geração de renda incentivadas ou não através de bolsas de formação e moradia digna.
- IX Priorização desta população no processo de implementação gradativa de uma renda básica de cidadania.
- **Art. 4º** São objetivos da Política Municipal para a População em Situação de Rua:
- I desenvolver e implementar políticas públicas direcionadas à população em situação de rua;
- II assegurar à população em situação de rua o acesso amplo, simplificado e seguro aos serviços e programas que integram as políticas públicas de assistência social, segurança alimentar, saúde, educação, habitação, segurança pública, cultura, esporte, lazer, trabalho, geração de renda e outras ações garantidoras de direitos;
- III promover a mudança de paradigmas culturais concernentes aos direitos humanos, econômicos, sociais e culturais da população em situação de rua;
- IV incentivar e apoiar a organização da população em situação de rua e a sua participação nas diversas instâncias de formulação, controle social, monitoramento e avaliação das políticas públicas;
- V garantir o direito à inserção, à permanência e ao usufruto da cidade pelas pessoas em situação de rua e o fortalecimento de instrumentos de autonomia, autogestão e participação social da população em situação de rua;



- VI garantir a formação e capacitação permanente de profissionais, gestores e controle social para atuação no desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais, transversais e intergovernamentais direcionadas à população em situação de rua;
- VII promover a construção de planos de ação integrados nas diversas secretarias e nos órgãos da Administração Pública Direta e Indireta do Município voltados à qualificação do atendimento à população em situação de rua;
- VIII promover e incentivar a pesquisa, a extensão, o ensino e a disseminação de conhecimentos sobre a população em situação de rua, sempre que possível em parceria com as instituições de ensino;
- IX garantir a transparência da gestão pública por meio da divulgação de dados orçamentários, fluxos administrativos e critérios adotados para atendimento à população em situação de rua;
- X realizar, com a implantação desta lei anualmente, censos municipais e diagnósticos da população em situação de rua objetivando sistematizar conhecimento sobre a população em situação de rua, de forma a subsidiar políticas públicas mais aderentes à realidade social;
- XI efetivar ações que considerem o indivíduo como sujeito de direito, digno de intervenções qualificadas que levem em conta as suas peculiaridades, potencialidades e possibilidades de desenvolvimento integral;
- XII desenvolver ações preventivas e educativas permanentes para a sociedade civil que contribuam para a formação da cultura do respeito, da ética e da solidariedade na sociedade, entre a própria população em situação de rua e entre esta e os demais grupos sociais, resguardando a observância aos direitos humanos e à superação do preconceito;
- XIII monitorar a situação dos animais que comumente acompanham a população em situação de rua, inclusive em abrigos, promovendo a castração, a chipagem, a vacinação e outros cuidados necessários ao bem-estar do animal e consequentemente do seu tutor.
- **Art. 5º** Para a consecução dos objetivos previstos nesta Lei, o Poder Público fica obrigado a promover políticas, programas, projetos e benefícios setoriais e intersetoriais, de forma transversal e articulada entre si e com os demais entes da federação, atores e profissionais



ofertando serviços diversos, complementares e direcionados para as especificidades e necessidades da população em situação de rua.

- **Art. 6º** O Plano Municipal de Atendimento à População em Situação de Rua de Nova Lima será implantado de acordo com os seguintes eixos temáticos:
- I Direitos Humanos;
- II Habitação;
- III Assistência Social;
- IV Saúde;
- V Segurança Alimentar;
- VI Educação;
- VII Geração de Trabalho e Renda;
- VIII Cultura, Esporte e Lazer;
- IX Segurança Urbana e Cidadania.
- **Art. 7º** Caberá ao Executivo a implementação da Política Municipal de Atendimento da População em Situação de Rua do Município e integrará as ações das secretarias e órgãos municipais envolvidos, mantendo em sua estrutura um fórum permanente para discussão e deliberação das ações necessárias para o atendimento à população em situação de rua do Município.
- **Art. 8º** A Lei Orçamentária Anual deverá conter dotações específicas para implementação da Política instituída por esta Lei.
- **Art. 9º** Esta Lei será regulamentada, no que couber, pelo Chefe do Poder Executivo.
- Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Nova Lima, 23 de julho de 2025.

JOÃO MARCELO DIEGUEZ PEREIRA PREFEITO MUNICIPAL